

3 de setembro de 2002

Relatório final das atividades relativas à pesquisa “*Olhares sobre a mobilização brasileira para a III Conferência Mundial contra o racismo, a discriminação racial, a xenofobia e intolerâncias correlatas.*”

Equipe : Joselina da Silva - Coordenadora Geral

Amauri Mendes Pereira - Coordenador Adjunto

Aline Valentim – Estagiária

I - Introdução :

O presente relatório narrativo - com o relatório financeiro anexo - objetiva reportar as atividades realizadas no período de abril a novembro de 2001 referentes à pesquisa mencionada no título. Trata-se de um documento onde buscamos relacionar mais detalhadamente as atividades desenvolvidas ao longo do trabalho de pesquisa.

O projeto teve como objetivo geral a criação de um banco de memórias com documentos e declarações a respeito da Conferência. Seus objetivos específicos foram:

- Realização de um seminário de avaliação do impacto da Conferência sobre os diversos atores que atuam na luta contra o racismo, no Brasil.
- Publicação de um livro com documentos e análises do processo de preparação e da realização da conferência.
- Estimular a criação de uma rede de informações e análises sobre a implementação das deliberações da conferência.

Uma análise mais detalhada sobre o que significa para a luta anti-racista no Brasil, a movimentação pré-Durban e como esta influenciou a participação brasileira durante a Conferência será objeto de uma publicação final referente ao projeto que está sendo organizada no momento. Esta publicação procura analisar a repercussão das atividades realizadas no processo de preparação da Conferência e como este processo tem sido

decisivo na implementação de determinadas políticas de afirmação afirmativa, ora em plena discussão no âmbito dos governos nas três esferas, e da sociedade civil brasileira.

Como um dos seus principais produtos, a pesquisa gerou um acervo composto, até o momento, de mais de quinhentos documentos originais, disponíveis na biblioteca da unidade Candelária da Universidade Candido Mendes. Um estagiário em biblioteconomia foi destacado para cuidar da organização do referido acervo e orientação dos pesquisadores que o tem procurado, desde sua inauguração pública realizada durante o Simpósio “O Brasil no Ano Internacional de Mobilização contra o Racismo” de 13 a 16 de maio de 2002.

Uma outra parte do acervo é composta por cento e cinqüenta páginas de documentos que serão futuramente a serem acessados através da Internet, dispostos sob as seguintes palavras chaves:

- Ações afirmativas
- África do Sul
- Afro- descendente
- América Latina
- Ásia
- Cultura
- Direito
- Direitos humanos
- Educação
- Etnia
- Governo
- GRULAC
- Indígenas
- Homossexuais
- Mercado de trabalho
- Mídia.
- Movimento negro
- Negro
- ONU
- Políticas públicas
- Prepcon
- Raça
- Religião
- Reparações
- Quilombo



Este acervo foi organizado por um técnico contratado para este fim. O banco já está disponível para consulta na biblioteca da Pós-Graduação da UCAM e está disponível on line tão logo o acervo desta biblioteca esteja disponibilizado via Internet. Ambos os acervos já tem subsidiado diversos pesquisadores. No momento em que políticas públicas têm sido implementadas, muito influenciadas pelas decisões de Durban, acreditamos na importância de acompanhar o cumprimento por parte dos governos e o monitoramento da sociedade civil organizada das metas da III Conferência Mundial Contra o Racismo no âmbito do território nacional brasileiro.

A pesquisa foi iniciada em abril de 2001, um ano após as primeiras articulações, e faltando pouco mais de quatro meses para a Conferência. Esta defasagem de tempo foi, aos poucos, sendo recuperada no que toca à coleta de documentos e à uma ampla formulação do que tenha representado o processo preparatório para a III Conferência Mundial contra o racismo, no Brasil. Esta mesma defasagem inicial obrigou também à tomada de uma decisão estratégica: intensificar o ritmo para dar conta das tarefas. Atividades que poderiam ter sido desempenhadas por apenas um de nós, algumas vezes demandaram a presença de ambos com o fim de realizar o máximo dentro do curto espaço de tempo disponível. É o caso, por exemplo, das viagens a São Paulo e Genebra. Era necessário simultaneamente pesquisar e copiar novos documentos, agendar e efetivar entrevistas, presenciar, documentar e fotografar encontros e reuniões de articulações e deliberações de variados grupos de interesses (foi principalmente o caso de Genebra).

No aspecto metodológico, para podermos nos situar quanto ao processo que já vinha de longe, decidimos realizar “entrevistas piloto” com uma liderança judaica, três lideranças do Movimento Negro, um dos principais formuladores do projeto inicial de preparação do governo (via Fundação Palmares) e uma destacada personalidade que cumpriu importante papel nos planos oficiais. A partir daí pudemos avaliar a densidade do quadro, formular nossas interrogações, focar melhor o objeto da pesquisas e compor o roteiro de entrevistas e de fontes de documentação.

A representação brasileira



Saltou aos olhos, ao longo do processo preparatório, a proeminência da participação de militantes do **Movimento Negro Brasileiro**. Foi o único setor, entre os que se sentem discriminados, que se mobilizou em quase todos os estados, esteve maciçamente na Conferência das Américas, realizou Assembléias estaduais e três grandes Plenárias Nacionais, e compôs a grande maioria entre os brasileiros presentes em Durban – estima-se em mais de trezentos militantes, representando Entidades Negras de todo o país. São incontáveis e extremamente diversificadas as iniciativas de militantes e Entidades negras surgidas em todo território brasileiro, como atestam cerca de quinhentos documentos colhidos até o momento (dezembro de 2001).

O **governo federal** por sua vez tomou iniciativas importantes. Em alguns momentos conseguiu razoável margem de manobra para apresentar posições e proposições, em outras foi levado a adotá-las em função de pressões. Essas poderiam vir das reuniões do Comitê Preparatório, de manifestações de militantes e de Entidades do Movimento Negro e de outros setores sociais. O IPEA, com suas pesquisas que postulam a constatação das desigualdades raciais e seu caráter auto-reprodutivo, as ironias e intransigência do MEC, o Itamaraty, o Ministério da Justiça e o Ministério da Cultura/Fundação Cultural Palmares, foram alguns dos órgãos governamentais que atuaram com maior visibilidade ao longo do processo preparatório.

Infelizmente foram poucos **os governos estaduais e prefeituras** que souberam acolher com empenho a proposta de mobilização para a Conferência e as discussões que ela suscitava. O mais comum foi a omissão. No máximo cedendo algum apoio a personalidades e militantes negros e/ou anti-racistas politicamente próximos.

Delegações de **povos indígenas** brasileiros que participaram do processo preparatório e da Conferência Nacional foram: Terenas, Caingangues, Potiguaras e Pataxós.

No **poder judiciário**, têm se destacado a atuação de membros do Ministério Público da União e do Tribunal Superior do Trabalho.

No **Poder Legislativo** Deputados federais, estaduais e Vereadores presentes à Conferência Não foram muitos, mas sempre interessados e entusiasmados.



Através da participação de dois membros, a **Comunidade Baha’I** teve atuação destacada. Esteve presente, em perfeita interação com os militantes negros, na segunda e na terceira *Prepcons*, em Genebra, e em Durban.

O Movimento de Homossexuais, Gays, lésbicas e travestis teve representação no Comitê Preparatório criado pelo Presidente da República e através de seu representante conquistou a unanimidade da delegação brasileira (oficial e não oficial) para a defesa das suas propostas.

Mãe Estela do Oxossi, do Axé Opo Afonjá, Dom Giglio, arcebispo da Bahia, rabino Henry Sobel, Reverendo Antônio Olimpio de Sant’Ana, foram os **religiosos** mais notáveis.

O Movimento Sindical esteve presente com delegação numerosa e plural, demonstrando o interesse que o tema vem despertando nesse meio.

Foi esse, em linhas gerais, o perfil da expressiva representação brasileira (a mais numerosa) em Durban, resultado de uma intensa mobilização iniciada em maio de 2000, a partir da I *Prepcon* em Genebra.

Material coletado

Esse projeto reuniu cerca de cinco centenas de documentos e entrevistas com ativistas envolvidos na preparação da Conferência Mundial. Registramos as Plenárias do Movimento Negro e a Estadual para a Conferência Nacional. Durante a *Prepcon*, em Genebra tivemos condições de pesquisar na biblioteca e nos arquivos públicos da ONU, onde coletamos importantes documentos referentes às Conferências I e II que foram realizadas em Genebra em 1978 e 1983. Em Durban documentamos a participação da delegação brasileira e sua atuação nas diferentes frentes de trabalho. Estamos fazendo um levantamento das notícias publicadas tanto nos principais jornais como naqueles voltados para públicos específicos. Estamos procedendo uma nova divulgação em nível nacional sobre a pesquisa e a formação do Banco de Memória. Continuamos, como resultado, recebendo documentos via correio regular e eletrônico.



Atividades realizadas

Abril:

- Elaboração do projeto de pesquisa
- Contatos iniciais com os agentes do processo preparatório: setores de governo (Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Fundação Cultural Palmares, Itamaraty, FUNAI); ONGs Negras; Comitê Impulsor - Fórum Nacional de Entidades Negras; CONEN - Coordenação Nacional de Entidades Negras – notificação da existência do projeto e solicitação de envio de documentos
- Assinaturas das listas na *internet* criadas para mobilização da WCAR
- Início da coleta de documentos *on line* .

Maio:

- Coleta e catalogação de documentos impressos e *on line* .
- Entrevistas: Ronaldo Gomlewsky (liderança –ex-vereador- da comunidade judaica); Ivanir dos Santos-CEAP-RJ; Henrique Cunha Jr. (ex-assessor especial da Fundação Palmares); Sueli Carneiro-Geledés-SP; Edna Roland-Fala Preta-SP; Alexandre Mello (Diretor de Projetos da Fundação Palmares)
- Participação e gravação da II Plenária do Fórum Nacional de Entidades Negras (UERJ-RJ);
- Solicitação para a realização da pesquisa e pedido de envio de documentos sobre atividades Pró-Conferência.
- Preparação e viagem a Genebra – 20.05 a 03.06.2001
- Entrevistas em Genebra: Hédio Silva Jr (CEERT-SP); Ivair Alves dos Santos e Embaixador Gilberto Saboya (Secretaria Nacional de Direitos Humanos); Marcos Pinta Gama (Itamaraty); Reverendo Sant’anna (Conselho Mundial de Igrejas), Iradj Roberto Eghrari e Gabriel (Comunidade Baha’I); Marcos Terena (Coordenador de Direitos Indígenas da FUNAI); Sergio Martins (ENZP); Juan Pedro e Romero Rodrigues (Mundoafro - Uruguai); Beatriz (vereadora negra no Uruguai); Palmira Rios (Porto Rico); Celeo Alvarez Cassildo (Honduras); (Pancho, Chile) ; Epsy Campbell (Coordenadora da Rede de Mulheres Negras - Costa Rica).
- Pesquisa na Biblioteca e nos Arquivos do *Palais des Nations* – Cópia dos documentos referentes às I e II Conferências Mundiais Contra o Racismo.



Junho:

- Entrevista com a Vice-Governadora Benedita da Silva (Presidenta da Executiva da Conferência Nacional)
- Coleta, leitura e catalogação de documentos impressos e *on line* .
- Produção de um relatório parcial da viagem à Genebra
- Apresentação de um informe da Pesquisa aos pesquisadores do CEAA e convidados
- Seleção, organização e leitura dos documentos recolhidos em Genebra
- Participação nas reuniões de organização da Conferência Estadual do RJ
- Participação e gravação da Plenária da Conferência Estadual do RJ.
- Intervenções em grupos de trabalho e na plenária da Conferência Estadual abordando uma visão geral do processo preparatório brasileiro e mundial.

Julho:

- Coleta, leitura e catalogação de documentos impressos e *on line*.
- Apresentação de um informe da pesquisa e de uma abordagem sobre o processo preparatório brasileiro e mundial, no Curso Fábrica de Idéias, no CEAA.
- Participação e gravação da Conferência Nacional
- Entrevistas com ativistas do Movimento Negro, de Mulheres Negras , de Mulheres, Indígenas de Gays e Lésbicas - de quase todos os estados presentes sobre os respectivos processos preparatórios.
- Viagem ao Rio Grande do Sul – Palestra na Casa de Cultura Mário Quintana em Porto Alegre e entrevistas com ativistas sobre o processo preparatório em POA e no interior.
- Participação e intervenção em Grupos de Trabalho e em Plenárias no III Encontro Nacional de Mulheres Negras – Belo Horizonte - MG

Agosto:

- Coleta, leitura e catalogação de documentos impressos e *on line*.
- Reuniões preparatórias da viagem a Durban. .
- Levantamento bibliográfico.
- Levantamento jornalístico em parceria com o projeto “Clipping questões de raça” do CEAA.

Setembro:



- Coleta, leitura e catalogação de documentos impressos e *on line* .
- Participação no Fórum de ONGs e na II WCAR em Durban.
- Registro Fotográfico da participação da delegação brasileira na Conferência.
- Entrevistados em Durban : Nogueira (INSPIR), Dulce Pereira (CPLP), Celinha (CONEN), Vera Barone (Movimento de Mulheres Negras / Recife), Gilberto (CONEN), Luiza Bairros (UNDP), Parlamentares nas três esferas e representante do Ministério Público.
- Seleção, leitura e catalogação de documentos e material informativo recolhido em Durban.
- Realização de um *slide show* sobre a delegação brasileira em Durban.
- Apresentação da palestra "*Um olhar sobre a preparação brasileira e a realização da Conferência Mundial*", no CEAA – para os pesquisadores e convidados.

Outubro de 2001 a Abril de 2002:

- Nova divulgação da pesquisa a nível nacional e solicitação de documentos para o banco de memória.
- Preparação do seminário de finalização da pesquisa.
- Levantamento jornalístico em parceria com o projeto “Clipping questões de raça” do CEAA.
- Levantamento bibliográfico.
- Preparação dos relatórios narrativo e financeiro
- Preparação da exposição dos documentos constantes do acervo do banco de memórias.
- A contratação de profissionais de informática para a criação de :
 - a) Um banco de dados com os documentos sobre a conferência
 - b) Um *link* com o referido Banco de dados
- Palestra sobre o histórico das Conferências Mundiais e a mobilização brasileira para Durban, em:

A – 6 Escolas das Redes Públicas do Estado e do Município do Rio de Janeiro.

- a) Escola Estadual Venezuela (centro de Campo Grande-RJ)
- b) Escola Municipal Alba Canizares do Nascimento (Inhoaíba-RJ)
- c) Escola Estadual Tarcísio Bueno (São Gonçalo-RJ)
- d) Escola Municipal Barão de Santa Margarida (Cosmos-RJ)
- e) Clube Escolar de Campo Grande



f) Ginásio Público 432 – Alberto Cavalcante (Inhoaíba-RJ)

B - Eventos organizados por militantes do Movimento Negro, e em outros de Governo do Estado e Município do RJ, Além de Unidades de Ensino Superior Privadas. Todos estes debates estavam inseridos em eventos alusivos ao Dia Nacional da Consciência Negra.

C- São Paulo : Seminário realizado pelo NUPE (Núcleo Negro da UNESP de pesquisa e extensão)

Maio:

-13 a 16 de maio de 2002.: Realização do Simpósio : “ O Brasil no Ano Internacional de Mobilização contra o Racismo”.

Atividades ainda em andamento:

- Encadernação dos documentos catalogados
- Transcrição das fitas de áudio com entrevistas e gravações da II Plenária de Movimento Negro, da Conferência Estadual do Rio de Janeiro, da Conferência Nacional e das entrevistas feitas no decorrer da pesquisa.
- Organização de uma publicação relativa às conclusões da pesquisa
- Devido a um grande número de documentos que recebemos as vésperas da inauguração o banco de dados, continuamos no processo de catalogação dos referidos documentos
- Acompanhamento da discussão sobre reparações, políticas de ação afirmativa, cotas e de outras medidas governamentais ou não governamentais semelhantes, que se apresentam como desdobramentos no período pós-Durban.

